

Ex-governador do Amazonas é preso por suspeita de desvios na saúde

Oito meses depois de ter sido cassado, o ex-governador do Amazonas José Melo (Pros) foi preso pela Polícia Federal nesta quinta-feira (21/12). A decisão ainda não foi divulgada, mas o Ministério Público Federal afirma existirem “fortes indícios” de que ele tenha recebido propina e participado de desvios na área da saúde.

Reprodução



Decreto de prisão envolve suspeitas de desvios na saúde do Amazonas; José Melo foi cassado em abril pelo TSE.

A Justiça Federal no Amazonas determinou a prisão cautelar e assinou mandados de busca e apreensão em sete imóveis residenciais e comerciais da região metropolitana de Manaus.

Segundo o MPF, a suspeita é de que foram desviados pelo menos R\$ 50 milhões em recursos públicos por meio de contratos com organizações não-governamentais selecionadas para administrar estabelecimentos públicos de saúde no Amazonas.

A acusação usa como base relatório fornecido pelo Ministério da Fazenda sinalizando que a movimentação financeira do ex-governador era incompatível com sua renda. Além disso, nota técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu que José Melo comprou um imóvel avaliado em cerca de R\$ 7 milhões, além de ter reformado seu sítio.

O MPF afirma ainda que as investigações apontam que o ex-secretário estadual de Administração e irmão do ex-governador, Evandro Melo, atuou como uma espécie de intermediário entre José Melo e um médico e empresário. Evandro Melo foi preso no dia 13 de dezembro.

Melo deixou o governo do Amazonas em maio, depois que o [Tribunal Superior Eleitoral concluiu que houve compra de votos](#) em 2014, quando tentava a reeleição. Por maioria (5 a 2), o Plenário entendeu que um “conjunto robusto de circunstâncias” indica que Melo tinha, pelo menos, conhecimento de esquema praticado dentro do comitê de campanha. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

21/12/2017